

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 54 • N.º 961 • ABRIL 2014 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

A GAIOLA

Era uma vez um pássaro que vivia há muito tempo fechado numa gaiola. Por vezes, entre-tinha-se a olhar através das grades, observando outros pássaros a voar livremente e a cantar.

Cada vez que os via assim felizes, o seu coração batia com mais força. Porque seria que ele se encontrava ali encerrado e os outros não? Pensando nisto, começou a sentir-se infeliz.

Um dia, o dono deixou distraidamente a gaiola aberta. O pássaro começou a pensar se não seria o momento de alcançar a liberdade. Tanto pensou até que caiu a noite e o dono fechou a gaiola.

O pássaro achou que era mais seguro estar fechado, sem nada fazer e com o alimento a horas, do que viver em liberdade. Não quis arriscar ser livre e voar, pois para isso é que tinha asas.

Este mês de Abril traz consigo uma mensagem de liberdade. S. Paulo, numa carta aos Gálatas, explicou que somos livres para amar: «Não deveis deixar que essa liberdade se torne numa ocasião para os vossos apetites carnis. Pelo contrário: pelo amor, fazei-vos servos uns dos outros».

Trata-se de sair da gaiola do egoísmo e arriscar ser livre para amar mais. A Páscoa traz-nos esta mensagem de libertação.

Pedrosa Ferreira



Nós somos testemunhas

Sim, Cristo morreu e foi sepultado. Mas Ele ressuscitou para nunca mais morrer. É um acontecimento que mudou a história dos homens e do mundo.

O corpo de Jesus foi retirado da cruz e sepultado num túmulo novo. Todos se retiraram e caiu a noite. Aconteceu que, mais tarde, o túmulo apareceu vazio. Assim o encontraram as mulheres.

Como é que aconteceu a ressurreição? Não sabemos, pois trata-se de um acontecimento que pertence ao mundo de Deus. Jesus tem agora um corpo verdadeiro mas invisível aos nossos olhos mortais.

Vimos o Senhor!

Ninguém observou a ressurreição. Mas confiamos no testemunho de homens e de mulheres que acreditaram nela, e foram suas testemunhas até ao ponto de dar a vida pela sua fé em Cristo vivo.

Durante a prisão, processo e execução de Jesus, os seus discípulos estavam desorientados. Fugiu cada qual para seu lado. Mas, poucos



dias depois, acreditaram na ressurreição.

Jesus tomou a iniciativa de lhes aparecer. Eles, ao verem-no, tiveram medo e dúvidas. Mas Jesus mostrou que não era um fantasma, que era o mesmo que eles antes tinham seguido.

Confiamos no testemunho dos primeiros apóstolos e também no testemunho tão credível e belo, que tantos cristãos ao longo de vinte séculos nos deixaram. Neles resplandece a luz do Ressuscitado.

Porque Cristo ressuscitou, temos a garantia de que, mesmo nos momentos de maior dor, acreditamos que Deus nos ama. E na hora da morte nos abrirá as portas da sua Casa e saciará a nossa sede de vida feliz.

Páscoa 2014

Cristo ressuscitou.
Se nós temos
esperança
em Cristo,
também
ressuscitaremos.

(Cf 1 Cor 15)



As contas do nosso Jornal

MARÇO DE 2014

DESPESA:

Medalhas	86,10 €
Correios e despachos	2.060,14 €
114.000 ex. do jornal N.º 960 (Março)	2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Aires Pereira, 6,00; Pe António Souta, 10,00; MMF — P. S. Lázaro — Braga, 50,00; Faro (Dália Gonçalves), 105,70; Fermentelos (A. Pires), 10,00; Sobral (M.ª Martins), 65,00; Palaçoulo (J. F. Fernandes), 10,00; Paróquia de Balasar (D. Campos), 200,00; Lagoa (J. Castel Branco), 38,25; Clermont Ferrand (A. Barata), 75,00; Fregim (M.ª Graça Moreira), 150,00; Paróquia de Abragão, 160,60; Paróquia de Vila Cova PNF, 59,00; Joane (M.ª Morais), 30,00; Sto. Tirso (Alcino Costa), 20,00; Pombal (Joaquina Anjo), 100,00; Grijó MCL, 25,00; Várzea — Torráo, 20,00; S.ta Luzia Tavira, 65,00; MDR (Amélia Marcos), 12,00; Fernando Rego, 10,00; Pároco de Rochoso — Guarda, 100,00; Valbom (Leonor Marques), 250,00; Roios, VFL, 27,40; Matosinhos (Marg. Paulino), 109,20; Vila de Rei (M.ª Duarte), 40,00; L. do Monte — Antas, 160,00; L. de Belinho — Antas, 22,00; L. de Azevedo — Antas, 26,00; Antas, 12,00; Paróquia Nog. Rege-doura, 56,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 60,00; Feliciano Garcia (VNG), 10,00; Nog. Cravo (M.ª Gama), 30,00; Vilar — Aveiro (M.ª Duarte), 50,00; Fonte de Aldeia MDR, 35,00; Rinchoa — R. Mouro (M.ª Fernanda), 160,00; Carregal (M.ª Correia), 75,00; Paróquia de Constantim VRL, 180,00; S.ta C. Serra — Fátima, 80,00; Flamengos — Horta (M.ª Melo), 45,00; Ponte GMR, 60,00; Proença-a-Nova (A. Leitão), 116,00; Cordoaria, 19,50; Braga (Elza Morreira), 100,00; Alvações Corgo (A. V. Silva), 60,00; Fábrica Igreja O. Hospital, 30,00; Luís B. Sousa, 5,00; Oeiras (J. Bento), 55,00; Emília M. Guedes, 15,00; A. Cotrim, 5,00; Santiago Subarrifana (Joaquim Teles), 128,80; Avarenta, 20,00; Canelas VNG (C. Mota), 15,00; Oliveira S.ta Maria (Clem Leite), 80,00; Travanca — V. Meã (A. Silva), 40,00; anónima de Torres Novas, 150,00; Irmãs Franciscanas, Moura, 10,00; Paróquia de S. Pedro de Rates, 20,00; Capelania SCJ — Coimbra, 13,00; Lagarteira — Ansião, 25,00; Gens, 10,00; Servas de Maria — Porto, 10,00; Marquiteira (M. Ferreira), 157,22; Paróquia de Areias e Chãos FZZ, 130,00; Castro Daire, J. Marques), 13,00; Paróquia S.ta Maria de Arga, 10,00; Emília Azevedo, 20,00; USA (Graça Brito), 14,67; Espinho (M.ª A. Coelho), 200,00; Sara Peixoto, 15,00; Ana Militão e amiga, 30,00; Café Landolt, 250,00; Maria R. Amaral, 70,00; Fábrica Igreja Cardie, 80,00; Penafiel (M.ª L. Ferreira), 25,00; Azambujeira dos Carros, 12,00; Caldas S. Jorge (M.ª C. Castro), 150,00; Mazes — Lazarim, 25,00; Bragança (M.ª I. Lopes), 15,00; Vila Boa (F. Merêncio), 60,00; Cascalho — Cedros (M.ª Vargas), 277,38; Setúbal (M.ª Lança), 20,00; Ramalhal (Z. Lopes), 100,00; Maureles MCN (C. Aguiar), 22,50; Lisboa (M.ª L. Neves), 25,00; Agrela — Ervedelo, 71,00; Aboim (M.ª Marinho), 31,00; Aldeia Velha SBG, 148,00; Miragaia (Emerentina Ferreira), 144,00; Paróquia Moledo do Minho, 165,00; Santuário SCJ — VCT, 100,00; Barreiros — Leiria, 10,00; Ribeira Grande — Açores, M.ª Cacia), 80,00; Matosinhos (A. Sequeira), 50,00; Alcabideche (Mariana), 10,00; Várzea de Trevões, 70,00; Paróquia de Marinhãs, 25,00; Paróquia S. Tiago de Urna, 10,00; Ermesinde (Rita Rocha), 20,00; Vale de Medeiros, 100,00; Mosteiró VRL, 20,00; Vila Meã — Ferreirim, 130,00; M.ª Flores PVZ, 20,00; Paróquia de Serpins, 200,00; Gafanha da Encarnação (M.ª Lurdes), 30,00; Sande MCN, 75,00; Rendo SBG, 93,00; Paço de Sousa (M.ª G. Pinto), 113,00; Sobrado VLG (M.ª I. Costa), 170,00; Tarouca (Helena Mendonça), 50,00; Paróquia de Lovelhe, 215,00; Charuada — Assentiz, 7,50; Felismina Duarte, 10,00; USA (Juvenália Costa), 22,20; USA (M. Sousa), 11,45; Paróquia de Covelinhas, 76,40; Paróquia de S. Jorge — Airó, 60,00; Igreja Nova do Sobral, 35,00; Mem Martins (Tomás Cabral), 45,00; Além da Ribeira — Tomar, 110,00; Várzea de Ovelha e Alviada, 90,00; B.ª Bessa Leite (M.ª Morgado), 83,00; S. Pedro de Rio Seco, 25,00; Paróquia Rio Mau VCD, 70,48; Belinho — Esposende, 100,00; Lobão (M. Sá), 40,00; Paróquia de Vila Nova de Cerqueira, 110,00; Lavradio (Georgeta Pereira), 30,00; Penso — Sernancelhe, 100,00; Trindade VFL, 20,00; Louriosa (M.ª Couto), 30,00; Pinheiro — Areias, 20,00; Capela Nossa Senhora da Saúde — Porto, 20,00.

Vales de correio e cheques bancários devem ser passados em nome de «Cavaleiro da Imaculada»

Agradecemos os donativos envia-

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

A beleza e a fealdade

Um conferencista fez uma bela dissertação acerca da Igreja, No final, um ouvinte veio ter com ele e disse-lhe:

— O senhor pintou a Igreja com cores muito bonitas. Mas, desculpe que lhe diga, eu não a vejo assim.

Esse ouvinte foi então enumerando defeitos que via no clero e nos leigos. Serviu-se de factos recentes que foram divulgados pela televisão e pelos jornais.

O conferencista, depois de o escutar, disse-lhe:

— Desculpe, mas o senhor tem a camisa suja. Será por falta de sabão?

Ele, surpreendido, respondeu:

— Sabão, existe. O descuido é meu.

Preciso de o usar com mais frequência. Sei que tenho de andar de camisa lavada.

O conferencista explicou:

— O mesmo se passa na Igreja. Se alguns cristãos andam sujos, não é por falta de sabão: os sacramentos, a oração, as obras de misericórdia. Se eles limpassem mais vezes os seus corações, a Igreja seria mais bela e mais santa.

É muito comum ouvir ou ver as pessoas que estão fora da Igreja a denunciar o que existe de mal nos cristãos. Ignoram tudo o que de belo fazem na sociedade. Gostam de espalhar aos quatro ventos os possíveis escândalos. Parece que para eles a Igreja devia ser



uma organização formada apenas por pessoas perfeitas.

Jesus Cristo fundou uma Igreja formada por santos e pecadores. Escolheu para primeiro chefe a Pedro, que o negou três vezes. Chamou para apóstolo a Judas, que o traiu. Quis no grupo dos doze um cobrador de impostos chamado Mateus, considerado pecador público. Disse que não vinha para os justos mas para os pecadores.

Um bom motivo para ser cristão é que, apesar de nos sentirmos pecadores, somos acolhidos por Cristo, que nos recebe na sua Igreja como pedras vivas. É grande a sua misericórdia. Sempre que caímos nas malhas do pecado, existe na Igreja o sacramento da Reconciliação. E assim vamos contribuindo para que a Igreja seja cada vez mais bela, como esposa adornada para seu esposo.

SORRIA!

Futebol

A mãe para o filho, que brincava em casa com uma bola:

— Não sabes que não se joga futebol em casa?

— A mãe não percebe nada de bola. Até na semana passada o Benfica jogou em casa!

Sorte

O João lamentava-se com o amigo:

— Meti uma ferradura de cavalo na mochila e chumbei!

— Ora deixa ver. Afinal, isto é uma ferradura de burro.

No restaurante

Um restaurante, perto do estádio, no fim do jogo enche-se. O empregado pergunta a um cliente:

— Que deseja comer?

Ele, irritado, responde:

— O árbitro!

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Vale a pena viver

Em 1979, faleceu na América um bispo que se tornou famoso em toda a nação sobretudo por causa de um programa na televisão, chamado «Vale a pena viver». É conhecido por Fulton Sheen.

Pedro João Sheen nasceu em 1897, e era o mais velho de quatro filhos de um camponês. Sentindo-se chamado a ser sacerdote, foi ordenado a 20 de Setembro de 1919.

Doutorou-se em Filosofia na Universidade de Lovaina, na Bélgica, em 1923. Em 1925 publicou o primeiro dos noventa livros que escreveu. Dedicou-se ao ensino, mas estava sempre disponível para anunciar o Evangelho.

Em 1930, iniciou na rádio um programa aos domingos à noite. Quando chegou a televisão, iniciou também um programa chamado «Vale a pena viver», que foi também um sucesso literário. Nesse tempo já era bispo, sendo conhecido como Fulton Sheen.

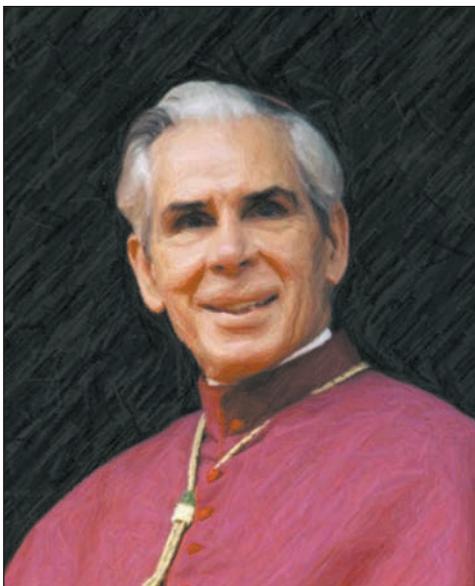
Dois meses antes da sua morte, em 1979 e com a idade de 82 anos, encontrou-se em Nova Iorque com João Paulo II, que o felicitou pelo seu amor à Igreja.

Aquela janela

Perguntaram a este bispo, tão bom comunicador, como nasceu nele o desejo de falar de Cristo com tanta alegria. Foi então que recordou um episódio que marcou a sua vida.

Quando era seminarista, contaram-lhe o episódio acontecido numa igreja da China, quando entrou o comunismo nesse país e começou uma violenta perseguição religiosa.

O pároco foi preso. Fechado num quarto anexo à igreja, observou da sua janela os comunistas a invadirem a sua igreja e a espalharem pelo chão as hóstias do sacrário. Depois retiraram-



-se sem ver que, ao fundo da igreja, atrás de uma coluna, estava uma menina de onze anos a rezar. Depois ela fugiu para casa.

À noite, a pequena regressou à igreja. Depois de algum tempo de oração, inclinou-se e comungou uma partícula. O mesmo fez nos dias seguintes, até comungar todas as partículas. Um dia, foi vista por um polícia. Este correu atrás dela e espancou-a até à morte.

O padre Fulton Sheen, ao ouvir este episódio, ficou tão impressionado com a fé desta menina, que prometeu fazer todos os dias, até à morte, uma hora de adoração eucarística. E acrescentou:

— É nesta oração diária que alimento a alegria de anunciar na televisão que, com Cristo, vale a pena viver.



Caminho Neocatecumenal

Todos os anos, por ocasião da Páscoa, este Movimento cristão organiza em muitas cidades o anúncio da Ressurreição. É feito nas praças, e de uma forma criativa. Os membros deste Movimento, com alegria e audácia, manifestam a quem passa a sua alegria em serem cristãos.

O ano passado estiveram em 100 praças da cidade de Roma. O cardeal, ao enviá-los, disse-lhes: «Cristo ressuscitou! Ide contá-lo a toda a gente!» A mesma iniciativa também se realizou em Lisboa, no Porto e em Évora.

Vocações

Todos os anos, no tempo pascal, realiza-se em Santiago de Compostela o Encontro Vocacional da Primavera. Destina-se a jovens universitários que se interrogam sobre o chamamento à vida sacerdotal.

O ano passado, além desta iniciativa, o Seminário Maior organizou 50 horas de Adoração Eucarística, aberta a todos os fiéis. O objectivo foi o de suplicar ao Senhor que envie à sua Igreja muitos e santos operários para a Vinha do Senhor.

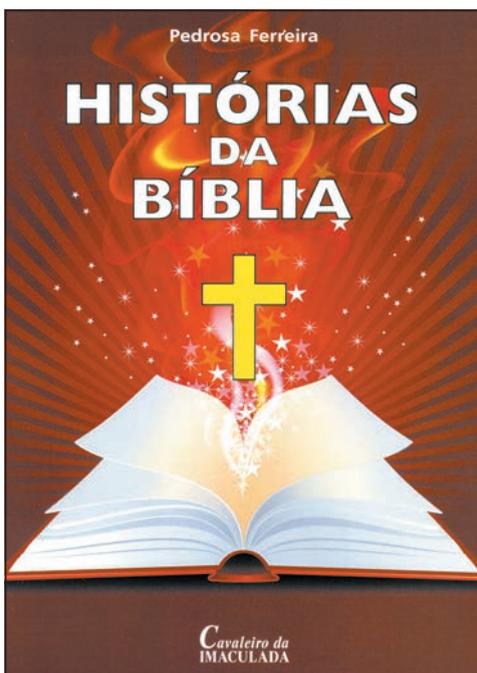
Companheiros de Emaús

A obra chamada Companheiros de Emaús foi fundada por Abbé Pierre, em Paris, e destina-se a acolher pessoas rejeitadas pela sociedade, como drogados e alcoólicos, a fim de lhes dar uma oportunidade de recuperação.

Tem uma casa em Caneças e chegam à comunidade gente sem-abrigo. A quem entra pela primeira vez apenas lhe é pedido que colabore na recolha e restauro de objectos rejeitados, na esperança de se tornar uma «pessoa nova». Esses objectos são depois vendidos.

Venerável Sílvia Cardoso

A Congregação para a Causa dos Santos declarou a heroicidade das virtudes cristãs da serva de Deus Sílvia Cardoso, natural de Paços de Ferreira, da diocese do Porto, onde faleceu em 1950. Exerceu uma grande acção caritativa, servindo os pobres, os doentes e as crianças. Fundou em muitas terras de Portugal obras sociais e de evangelização. A diocese do Porto tem outras causas de beatificação e canonização em curso. Por exemplo, a causa do padre Américo, fundador da Obra da Rua.



80 páginas — Preço: 1,50 Euro
Livro a 4 cores e em papel couché
Pedidos: «Cavaleiro da Imaculada»
Av. Camilo, 240 — 4349-014 PORTO

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

Sapatos

Um dia, uma criança descalça, tremendo de frio, estava a olhar para uma montra de calçado. Uma bondosa senhora aproximou-se e perguntou-lhe:

— Que fazes aqui?

Ela, timidamente, respondeu:

— Estava a pedir a Deus que me desse um par de sapatos.

A senhora pegou-lhe pela mão e entraram na loja. Pediu à empregada uma bacia de água para lavar os pés da criança. Em seguida, comprou uns pares de meias e também um par de sapatos ao gosto da criança.

Depois de ter calçado a criança, perguntou-lhe:

— Agora estás melhor?

Ela sorriu de contente. Quando já se encontravam fora da loja e se despediam, ela, timidamente, perguntou a essa bondosa mulher:

— A senhora é a Mulher de Deus?

De facto, o amor de Deus anuncia-se e realiza-se nos gestos de amor das pessoas com um coração bondoso.

INTENÇÕES DO PAPA
ABRIL

- **UNIVERSAL:** Para que os governantes promovam o respeito pela criação, e uma justa distribuição dos bens e dos recursos naturais.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** Para que o Senhor Ressuscitado encha de esperança o coração daqueles que experimentam a dor e a doença.

FUNDAÇÃO SALESIANOS

Contribua para as actividades da **Fundação Salesianos** através do preenchimento da sua Declaração de IRS de 2013, indicando no **quadro 9 do anexo H** o número de contribuinte da **Fundação Salesianos 510 166 822**.

A **Fundação Salesianos** receberá 5% do seu imposto liquidado (art.º 32 da Lei N.º 16/2001 de 22 de Junho).

Ajude-nos a auxiliar as crianças e os jovens pobres de Cabo Verde e de Moçambique.

Muito obrigado. Que Deus lhe pague.

SANTIDADE SALESIANA

Teresa Pantellini

Uma das características da espiritualidade salesiana é o optimismo, a alegria e a simplicidade. Esta Filha de Maria Auxiliadora, falecida com apenas 29 anos, viveu segundo o Espírito.

Teresa Valsé Pantellini nasceu em Milão (Itália) a 10 de Outubro de 1878 de uma família rica. Cresceu num ambiente de muitas comodidades, mas os pais ensinaram-na a amar os pobres.

Aos 12 anos, perdeu o pai. A mãe encarregou-se de lhe dar uma formação literária e artística, e de a educar para os valores humanos e cristãos.

No dia da primeira Comunhão sentiu-se chamada à vida religiosa e ofereceu a sua vida ao Senhor com profunda alegria.

A família teve de mudar para Roma. Teresa frequentou aí o Colégio das Damas do Sagrado Coração. Apesar de não lhe faltarem divertimentos, dedicava parte do tempo livre nas actividades das Conferências de S. Vicente de Paulo, visitando e ajudando os pobres da cidade.

Religiosa salesiana

O seu director espiritual era o padre Radini Tedeschi, futuro bispo de Bergamo. Foi ele quem a aconselhou:

— Por que não pedes para ser Filha de Maria Auxiliadora? Elas dedicam-se às meninas pobres do povo.

Foi então que decidiu realizar o sonho que teve no dia da primeira Comunhão: servir para sempre o Senhor nos pobres. Fez a profissão religiosa em 1903, depois de algum tempo de actividade com as meninas de Trastevere.

A irmã Teresa, apesar de ter traba-



lhado em ambientes difíceis, conseguia manter a serenidade e a bondade, cativando as jovens. Estas sentiam que eram amadas.

Um dia, teve de ser exigente com uma jovem. Esta, como resposta, cuspiu-lhe. A Irmã Teresa suportou o gesto, tal como Jesus aceitou os insultos na sua paixão.

Esta jovem religiosa, apesar de ser de família rica, estava sempre disponível para realizar as tarefas mais humildes e custosas. Trabalhou na lavandaria e nas oficinas das meninas pobres.

Não se afastou do caminho da santidade quando o médico detectou que sofria de tuberculose. A sua fé dizia-lhe que estava a passar pela noite que levaria à luz pascal. Morreu a 3 de Setembro de 1903. Foi declarada Venerável em 1982.

PENSAMENTOS

☛ Ler sem reflectir é como comer sem digerir. (Anónimo)

☛ A felicidade é mais eficaz que os cremes de beleza. (Lady Blessington)

☛ Em cada coração humano há um tigre, um burro, um porco e um rouxinol. A diferença de intensidade das suas actividades é que faz as diferenças de carácter. (Ambrose Bierce)

☛ Qual é o primeiro dever do ser humano? A resposta é simples: é ser ele próprio. (Ibsen)

☛ A vingança torna-nos iguais aos nossos inimigos. O perdão faz-nos superiores. (Francis Bacon)

☛ Quando sozinhos, vigiemos os nossos pensamentos; em família, o nosso génio; em público, a nossa língua. (Madame de Staël)

☛ Não devemos permitir que ninguém saia da nossa presença sem se sentir mais feliz. (Madre Teresa)

